

# EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS POSSIBILIDADES NO CONTEXTO ESCOLAR<sup>1</sup>

## PHYSICAL EDUCATION IN CHILDREN EDUCATION AND POSSIBILITIES IN SCHOOL CONTEXT

### Marcos Kayro Lopes Pontes

Graduado em Educação Física (FAMETRO). Integrante do Grupo de Iniciação Científica em Educação Física e Saúde - GINCES.

### Antonio Klingem

Doutorando em Farmacologia (UFC). Mestre em Farmacologia (UFC). Docente do curso de Educação Física da FAMETRO. Coordenador do Grupo de Iniciação Científica em Educação Física e Saúde - GINCES.

### Júlia Ribeiro

Doutoranda em Farmacologia (UFC). Mestre em Farmacologia (UFC). Docente do curso de Educação Física da FAMETRO. Integrante do Grupo de Iniciação Científica em Educação Física e Saúde - GINCES.

### Laércio Jhonathan

Graduado em Educação Física (FAMETRO). Integrante do Grupo de Iniciação Científica em Educação Física e Saúde - GINCES.

### Luiz Torres

Mestre Ensino na Saúde (UECE). Especialista em Fisiologia do Exercício e Biomecânica do Movimento. Docente do curso de Licenciatura em Educação Física da FAMETRO.

### Roberta Oliveira

Doutoranda em Ciências Morfofuncionais (UFC). Mestre em Ciências Morfofuncionais (UFC). Especialista em dança educação. Docente do curso de Licenciatura em Educação Física da FAMETRO.

### RESUMO

Esta pesquisa justifica-se porque, a partir de algumas experiências profissionais, foi observada a presença da Educação Física na educação infantil. Diante disso, surgiu a inquietação de utilizar a temática como objeto de estudo, bem como por ter aproximação com a temática envolvida. O principal objetivo do estudo é apresentar as contribuições da Educação Física na Educação Infantil quanto ao desenvolvimento integral dos indivíduos. O estudo tem caráter bibliográfico, pois utiliza apenas referenciais teóricos para fundamentar e responder as questões investigativas. Como principais resultados pôde-se perceber as contribuições do movimento, bem como da Educação Física, para o desenvolvimento infantil, pois utilizando os jogos e brincadeiras como estratégias educacionais potencializam a práxis docente, como também a ampliação do repertório comunicativo, motor, afetivo, cognitivo e social. Diante disso, considera-se que a Educação Física contribui de maneira significativa para o desenvolvimento infantil quando trabalhada de forma contextualizada, envolvendo o movimento como estratégia de aprendizagem efetiva.

**Palavras-chave:** Educação Física. Educação Infantil. Movimento.

### ABSTRACT

*This research is justified because from some professional experiences, the presence of physical education in children's education was observed, and the restlessness of using the thematic as an object of study, as well as by having approximation with the thematic involved. The main objective of the study is to present the contributions of physical education in children's education to the integral development of individuals. The study has a bibliographic character, because it uses only theoretical references to substantiate and answer investigative questions. As the main results, we could perceive the contributions of the Movement, as well as of physical education, for the development of children, because using the games and plays as educational strategies enhance the teaching Praxis, as well as the expansion of the Repertoire Communicative, motor, affective, cognitive and social. Given this, physical education is considered to contribute significantly to child development when worked in a contextual way involving the movement as an effective learning strategy.*

**Keywords:** Physical education. Children's education. Movement.

## 1 INTRODUÇÃO<sup>1</sup>

Segundo as Diretrizes curriculares nacionais da educação infantil - DCNEI BRASIL (2010), a educação infantil é o momento inicial da educação básica, ou seja, é primeira etapa do ensino sendo ofertada em pré-escolas e creches que tem como características ambientes institucionalizados, não sendo domésticos, que possuem relação com um espaço educacional de razão privada ou pública, que cuidam e educam crianças de 0 a 5 anos, sendo regularizados e conferidos por entidade habilitada do sistema de ensino, estando sujeito ao controle social, atendendo no período diurno, tendo opções pelos períodos integral ou parcial.

Segundo Garanhan (2008), a escola da infância menor, ao preparar um ambiente para o desenvolvimento infantil nos vários aspectos - movimento, afetividade e cognição, desenvolve na criança competências para a comunicação e expressividade, do mesmo modo, que executa a intervenção entre a criança e sua educação cultural, estruturada e refletida em diversas linguagens: musical, oral<sup>2</sup>, gráfico-pictórica, plástica e corporal.

A partir dos aspectos relatados anteriormente, tendo em vista que o movimento é um dos aspectos fundamentais para o desenvolvimento da criança, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI (BRASIL, 1998) relata que o movimento supre diversas funcionalidades na ação motora, gerando uma ampliação do leque motor acerca de elementos essenciais da motricidade infantil, englobando nas atividades diárias uma reflexão sobre as posturas do corpo, como também em ações dirigidas para o desenvolvimento das crianças sobre a cultura corporal.

Segundo Arribas (2002), é na idade escolar que meninos e meninas têm a capacidade e a necessidade do mover-se. Esses contextos

podem justificar a importância da Educação Física na escola, na aplicação de um programa de educação que satisfaz as necessidades que surgem diante do desenvolvimento humano na fase infantil.

Por meio do exposto, segundo a LDB Art. 29, “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade (atualmente abrange crianças com até cinco anos), em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (BRASIL, 1996).

A partir de algumas experiências profissionais, foi observada a presença da Educação Física na educação infantil (que será chamada de EI no decorrer do trabalho). Diante disso, surgiu a inquietação de utilizar a temática como objeto de estudo a fim de compreender as contribuições da disciplina para os educandos, bem como por ter aproximação com a temática envolvida.

De acordo com Garanhan (2008), a ação pedagógica da EI, na perspectiva da ampliação do repertório comunicativo da criança com o grupo e o meio, é fundamental, pois visa desenvolver e conhecer as diversas formas de linguagens que estão presentes na educação da infância menor. A formação do docente que está incumbido no processo educativo dessa faixa etária, tem relação direta com essa circunstância.

Este estudo pode vir a ser relevante para a área da Educação Física, bem como para a gestão escolar, a fim de compreenderem e adotarem a Educação Física como componente curricular fundamental para o desenvolvimento integral e potencialização da formação do indivíduo. E se torna fundamental compreender as contribuições da Educação Física na EI.

Partindo desses pressupostos, formularam-se as seguintes questões investigativas: Como a Educação Física na EI pode contribuir para a formação integral do indivíduo? Quais as possibilidades da Educação Física na EI, quanto aos conteúdos? Quais as estratégias educacionais da Educação Física na EI?

Segundo Clara e Silvia (2012), o desen-

<sup>1</sup> Trabalho premiado em 1º lugar no VII Encontro de Pós-Graduação na XIII Semana Acadêmica CONEXÃO FAMETRO 2017: Arte e Conhecimento.

<sup>2</sup> A atividade gráfico-pictórica na escola infantil é considerada uma linguagem, pois utiliza um código como recurso, ou seja, um conjunto de regras ligadas entre si até formar um sistema.

volvimento cognitivo na EI tem sido a principal finalidade do trabalho, potencializando a ideia de que a EI é uma preparação do aluno para o acesso ao ensino fundamental. Dentro dessa perspectiva, o movimento e a expressão corporal no desenvolvimento da criança acabaram sendo esquecidos.

O principal objetivo da pesquisa é apresentar as contribuições da Educação Física na Educação Infantil quanto ao desenvolvimento integral dos indivíduos, bem como discorrer sobre os conteúdos trabalhados na Educação Física e as possibilidades metodológicas na EI.

## 2 METODOLOGIA

O presente estudo tem caráter bibliográfico que, para Fonseca (2002), é um estudo com base em referenciais teóricos já publicados e analisados, podendo ser artigos científicos, livros, escritos e páginas de web sites. O texto científico, qualquer que seja, inicia-se através da pesquisa bibliográfica, com a intenção de conhecer o que já se estudou sobre a temática. Porém, existem pesquisas científicas que utilizam, somente, a pesquisa bibliográfica, buscando referenciais teóricos publicados a fim de reter conhecimentos ou informações sobre a problemática a ser respondida (FONSECA, 2002).

Portanto, adotou-se a utilização desse procedimento metodológico com a finalidade de apresentar os autores que pesquisam e apresentam possibilidades de atuação da Educação Física na educação infantil, bem como suas percepções sobre a temática. Pois, para Gil (2007), os exemplos característicos desse tipo de pesquisa são sobre as indagações e crenças sobre uma problemática ou as que se dispõem a analisar diversas perspectivas de um mesmo problema de pesquisa.

Este tipo de pesquisa fornece o suporte a todas as fases de um protocolo de pesquisa, pois auxilia na escolha do tema, na definição da questão da pesquisa, na determinação dos objetivos, na formulação das hipóteses, na fundamentação da justificativa e na elaboração do relatório final (FONTELLES *et al.*, 2009).

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O movimento possui uma linguagem não-verbal, por isso permite à criança a exploração do meio em que está inserida por meio de suas expressões e intenções, assim, construindo relações comunicativas. Diante disso, Brasil (1998) relata que o movimento faz parte da cultura humana e é uma importante dimensão para o desenvolvimento, portanto, para Naldony (2008), o corpo em movimento é um fundamento básico para a aprendizagem infantil.

Desta forma, compreende-se o movimento como elemento imprescindível para o desenvolvimento integral da criança, e, dentro do contexto escolar, o movimento necessita ser contextualizado. Para que isso ocorra, é necessário compreender os conteúdos da Educação Física que, para o Coletivo de Autores (1992), a disciplina tem como objeto de estudo a cultura corporal, objetivando a expressão corporal como linguagem e tratando-se de forma pedagógica, é organizada com atividades e temas, tendo como conteúdos o esporte, ginástica, jogo e dança.

Para Brasil (1998, p.29), “a organização dos conteúdos para o trabalho com movimento deverá respeitar as diferentes capacidades das crianças em cada faixa etária, bem como as diversas culturas corporais presentes nas muitas regiões do país”.

Portanto, devem-se priorizar os conteúdos que estimulem diversas maneiras de expressão corporal nos diferentes espaços disponíveis, utilizando como estratégia educacional as brincadeiras, jogos e outras práticas corporais, propiciando aos educandos um maior leque de experiências corporais.

Dentro dessa perspectiva, para Naldony (2008), brincar e o movimento estão interligados: o brincar como espaço privilegiado de interação e elaboração de conhecimentos, e o movimento como ferramenta para estas relações.

Em nossa cultura, a escrita, nas intervenções educativas, tem um espaço considerável comparada às outras linguagens que também são manifestações do ser humano. Partido do pressuposto, Freire (2011) relata que a apren-

dizagem na primeira fase da vida depende da ação do corpo mais do que qualquer outra metodologia educacional, que, muitas vezes, é um elemento esquecido na educação escolar.

Para Naldony (2008, p.4), “o movimento corporal, neste contexto, é uma linguagem, pois possibilita o conhecimento do mundo, ao mesmo tempo em que expressa o pensamento da criança, suas ações e relações com pessoas e objetos”.

Portanto, o movimento deve ser levado em consideração em todas as atividades do dia, na escola de educação infantil, de forma que possibilite às crianças a ampliação do repertório motor através das posturas, ritmos e gestos (BRASIL, 1998).

Diante disso, os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) relatam que é papel da Educação Física escolar garantir aos alunos as possibilidades de realização das diversas práticas da cultura corporal com a finalidade de contribuir para a formação de um caráter individual, para exercê-las e oferecer ferramentas para que sejam capazes de refletir criticamente.

Freire (2011) ainda explicita “não creio que a Educação Física e o jogo sejam a única solução para os problemas pedagógicos, mas diante das características da criança na primeira infância, não há por que não valorizá-los” (p.14).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Física pode oferecer diversas experiências corporais para os alunos de EI, portanto necessita de uma contextualização para garantir a organização curricular, planejamento, bem como adequação dos conteúdos e atividades para cada faixa etária.

O estudo apresentou as contribuições do movimento na EI, como também as implicações da Educação Física neste nível ensino, trabalhando com os conteúdos da cultura corporal, contemplando os corpos em movimento para uma aprendizagem significativa. Contudo, o movimento deve ser estudado e compreendido por todos os profissionais de EI, a fim de potencializar a práxis docente e não somente pelos professores de Educação Física.

Vale ressaltar que as estratégias educacionais como aspectos metodológicos norteiam o ensino na EI, sendo jogos e brincadeiras um dos principais elementos da prática na EI, relacionando os aspectos lúdicos do brincar, contribuindo, assim, para uma melhoria da prática pedagógica.

Portanto, o movimento e o brincar são elementos fundamentais para o desenvolvimento integral da criança, e sendo trabalhada pela Educação Física fornecerá ampliação do repertório motor, cognitivo, afetivo e social, contemplando assim potencialização do desenvolvimento infantil.

#### REFERÊNCIAS

ARRIBAS, T. I. **A educação física de 3 a 8 anos**. 7 ed. Artmed, 2002.

BRASIL. **Lei no 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Lei de diretrizes e bases da educação nacional.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física** Brasília: MEC/SEF, 1997.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Coordenação Geral de Educação Infantil. **Referencial curricular nacional para educação infantil, conhecimento de mundo**. Brasília: 1998. v. 3.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

CLARA, C. A. W. S.; SILVIA, C. M. A educação psicomotora e a prática pedagógica dos professores da educação infantil: interlocuções e discussões necessárias. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, 9., 2012. **Anais...** [S.l.]: 2012.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

FONTELLES, M. J.; *et al.* **Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa**. Belém: 2009.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 2011.

GARANHANI, M. C. A educação física na educação infantil: uma proposta em construção. In: FILHO, N. F. A.; SHNEIDER, O. (Org). **Educação Física para a educação infantil**: conhecimentos e especificidades. Aracaju: Editora UFS, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

NADOLNY, L. F. Os saberes do movimento na formação profissionais da Educação Infantil: uma proposta da Rede Municipal de Ensino de Curitiba - Brasil. In: CONGRESSO INTERNACIONAL EM ESTUDOS DA CRIANÇA: INFÂNCIAS POSSÍVEIS, MUNDOS REAIS, 1., 2008, **Anais...** Porto: Universidade do Minho, 2008.